

*Associação Mario Penna*

*Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 e  
2019 (reapresentados)*

## Conteúdo

### Sumário

1. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	3
2. Balanços Patrimoniais.....	6
3. Demonstrações de resultados.....	7
4. Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
5. Demonstrações do fluxo de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	10





Castro, Serra, Nirdo  
Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Exercício de 2021

Aos  
Administradores e Conselheiros da  
**ASSOCIAÇÃO MÁRIO PENNA**

Belo Horizonte/MG

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO MÁRIO PENNA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO MÁRIO PENNA**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada 'Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras'. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outros Assuntos

##### Reapresentação dos saldos comparativos correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, item I, em decorrência de erros de períodos anteriores ocorridos nas demonstrações financeiras da Associação Mário Penna, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Castro, Serra, Nirdo  
Auditores Independentes

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.





Castro, Serra, Nirdo  
Auditores Independentes

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante o exercício sob auditoria.

Belo Horizonte, 18 de março de 2022.

CASTRO, SERRA, NIRDO AUDITORES INDEPENDENTES

CRC/MG 190

Ricardo do Amaral Fonseca

Contador CRC/MG 71.041

Juliano Ribeiro Zauli

Contador CRC/MG 77.421

## Balanças Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro 2020 e 2019 (reapresentados)

## Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	Nota	2021	2020	2019	PASSIVO	Nota	2021	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.590	3.198	1.354	Empréstimos	11	22.263	13.336	6.625
Bancos e aplicações com restrição	16	40.990	32.544	40.051	Fornecedores	12	29.374	32.542	34.467
Contas a receber de Clientes	6	21.673	14.760	11.988	Obrigações trabalhistas e sociais	13	14.115	12.378	12.888
Estoques	7	12.056	5.506	4.769	Obrigações tributárias e outras	14	3.239	7.161	8.688
Adiantamentos	8	2.055	2.379	1.486	Adiantamento de clientes	15	3.518	1.516	561
Provisões ativas		272	1.681	826	Subvenções e Convênios Governamentais	16	32.952	19.868	23.516
Outros ativos circulantes		1.505	1.182	1.044	Outros circulantes		1.703	814	393
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>82.141</b>	<b>61.250</b>	<b>61.519</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>107.164</b>	<b>87.614</b>	<b>87.139</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos judiciais		1.617	1.676	1.564	Empréstimos	11	51.848	41.983	47.085
Fundação Mario Penna - Mútuo		2.641	2.421	2.421	Fornecedores	12	555	846	1.131
Imobilizado	9	79.263	59.436	71.582	Obrigações trabalhistas e sociais	13	887	2.667	4.480
Imobilizado com Restrição	9	18.814	28.794	30.510	Obrigações tributárias e outras	14	728	4.369	2.064
Investimentos	10	22.986	23.024	38	Subvenções e Convênios Governamentais	16	26.853	41.470	47.046
Outros		111	517	512	Provisão para perdas e contingências	17	2.741	1.557	1.675
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>125.432</b>	<b>115.867</b>	<b>106.627</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>83.612</b>	<b>92.893</b>	<b>103.480</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>207.573</b>	<b>177.118</b>	<b>168.146</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
					Patrimonio social	19	8.430	(11.176)	11.078
					Superavit/Deficit do exercício		8.366	7.787	(33.551)
					<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>16.796</b>	<b>(3.389)</b>	<b>(22.473)</b>
					<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>207.573</b>	<b>177.118</b>	<b>168.146</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO MARIO PENNA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro 2020 e 2019 (reapresentados)

Valores expressos em milhares de reais

	Nota	2021	2020	2019
Prestação de serviços hospitalares		118.738	94.658	79.827
Subvenções, convênios e projetos		44.646	53.043	22.556
Doações		40.037	34.742	35.112
Outras Receitas		10.389	4.402	4.038
Imunidade e isenções tributárias		23.985	25.159	21.433
<b>Total das receitas</b>	<b>20</b>	<b>237.795</b>	<b>212.004</b>	<b>162.966</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>21</b>	<b>(168.406)</b>	<b>(141.009)</b>	<b>(126.769)</b>
<b>Superávit Bruto</b>		<b>69.389</b>	<b>70.995</b>	<b>36.197</b>
Provisões para perdas		(2.802)	(191)	(7.956)
Comunicação, marketing e Call center		(12.452)	(13.690)	(11.633)
Depreciações e amortizações		(7.489)	(7.283)	(15.575)
Imunidade e isenções tributárias	<b>22</b>	<b>(23.985)</b>	<b>(25.159)</b>	<b>(21.433)</b>
Outras despesas administrativas		(4.139)	(5.232)	(1.986)
		<b>(50.866)</b>	<b>(51.555)</b>	<b>(58.583)</b>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos.</b>		<b>18.523</b>	<b>19.440</b>	<b>(22.386)</b>
Receitas financeiras		2.305	288	943
Despesas financeiras		(12.462)	(11.940)	(12.108)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>23</b>	<b>(10.157)</b>	<b>(11.653)</b>	<b>(11.165)</b>
<b>Resultado do período</b>		<b>8.366</b>	<b>7.787</b>	<b>(33.551)</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 31 de Dezembro 2020 e 2019 (reapresentados)

Valores expressos em milhares de reais

Descrição	Patrimônio social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superavit / Deficit Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(33.245)	44.323	-	11.078
Ajuste de Avaliação patrimonial				-
Superavit / (-) Deficit do exercício			(33.551)	(33.551)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(33.245)	44.323	(33.551)	(22.473)
Ajuste de Avaliação patrimonial		11.296		11.296
Superavit / (-) Deficit do exercício			7.787	7.787
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(33.245)	55.619	(25.764)	(3.389)
Ajuste de Avaliação Patrimonial		11.820		11.820
Superavit / (-) Deficit do exercício			8.366	8.366
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(33.245)	55.619	(17.398)	16.796

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.



Valores expressos em reais mil

	2021	2020
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
Superavit / Deficit do período	8.366	7.787
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Juros incorridos	11.691	37.495
Depreciação e amortização do imobilizado	7.489	5.982
Provisão para perdas	2.802	191
	<u>30.348</u>	<u>51.455</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Bancos e aplicações com restrições	(8.446)	7.507
Contas a receber de clientes	(6.913)	(2.773)
Estoques	(6.549)	(737)
Adiantamentos	325	(893)
Depósitos judiciais	59	(112)
Fundação Mario Penna - Mútuo	(219)	-
Outros	1.491	(998)
	<u>(20.253)</u>	<u>1.995</u>
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(3.458)	(2.210)
Obrigações trabalhistas e sociais	(43)	(2.323)
Obrigações tributárias	(7.563)	778
Adiantamento de clientes	2.002	954
Subvenções e Convênios Governamentais	(1.534)	(9.224)
Provisão para perdas e contingências	(1.618)	(309)
Outros passivos	889	421
	<u>(11.325)</u>	<u>(11.912)</u>
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais</b>	(1.230)	41.539
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição /Baixa de imobilizados	(5.517)	19.177
Investimentos	38	(22.986)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de investimento</b>	(5.479)	(3.809)
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento</b>		
Obtenção de empréstimos	63.039	15.284
Amortização de empréstimos	(55.937)	(51.170)
<b>Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento</b>	7.102	(35.886)
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>	<u>393</u>	<u>1.843</u>
Disponibilidades no início do exercício	3.198	1.354
Disponibilidades no final do exercício	<u>3.590</u>	<u>3.198</u>
<b>Aumento no caixa e equivalentes</b>	<u>393</u>	<u>1.843</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

### 1. Contexto Operacional

A Associação Mário Penna é uma entidade sem fins lucrativos com sede e foro na cidade de Belo Horizonte/MG, fundada em junho de 1971, com declaração de utilidade pública municipal e federal e com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social em Saúde - CEBAS, que o certifica como entidade beneficente de assistência social com a finalidade de prestação de serviços na área de saúde.

A Associação tem por finalidade coordenar, orientar incentivar, promover e desenvolver recursos assistenciais em pesquisa, prevenção e combate ao câncer, bem como prestar serviços hospitalares e ambulatoriais com esse objetivo ou afins e, no mesmo sentido, colaborar com outras instituições congêneres e com o Poder Público.

A estrutura da associação é constituída pelas unidades abaixo apresentadas.

**Hospital Luxemburgo - HL** - Hospital com mais de 30 anos oferece atendimento a pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde- SUS, pacientes particulares e conveniados as principais operadoras e seguradoras de saúde. A unidade é uma das três instituições de saúde de Minas Gerais com classificação emitida pelo Ministério da Saúde como Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia - CACON.

**Hospital Mário Penna - HMP** - unidade que rendeu o nome a todo o instituto, hoje encontra-se em fase de reestruturação para reabertura ao público para tratamento oncológico e parte da mesma está alugada a Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA.

**Casa de Apoio Beatriz Ferraz - CABF** - Unidade que surgiu em 2006, da união dos lares Célia Janotti e Januário Carneiro, para acolher pacientes adultos carentes e diagnosticadas com câncer, provenientes, principalmente, do interior do estado de Minas Gerais, e que estão submetidas a tratamentos em alguma das unidades da Associação Mário Penna. Lá são oferecidos atendimento psicológicos, alimentação, lazer, atividades recreativas, biblioteca, sala de relaxamento, salas de televisão; conta também com equipe assistencial 24 horas, transporte de ida e volta às unidades do instituto. Aqui a dor física do tratamento é abrandada por atenção, proteção, carinho e apoio de todos os nossos colaboradores e voluntários.

**Núcleo de Especialidades Oncológicas - NEO** - Unidade que se encontra dentro da estrutura do HL, temos o que se destina exclusivamente ao atendimento oncológico aos pacientes oriundos do SUS, trata-se de uma estrutura criada em face ao fechamento do Hospital Mário Penna, os pacientes ali atendidos foram redirecionados ao HL, especificamente ao NEO.

**Núcleo de Ensino e Pesquisa - NEP** - Os recursos financeiros para promoção de seus objetivos estatutários vêm dos serviços prestados e convênios pactuados com o Sistema Único de Saúde - SUS, de convênios operacionais com operadoras de saúde e convênios públicos por conta de emendas parlamentares e programa de renúncia fiscal do governo federal, de atendimento a particulares, de



doações e de rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras. Todos os recursos da associação são empregados exclusivamente no país.

## **2. Declaração de continuidade**

A Associação Mário Penna enfrentou no seu passado recente uma crise financeira que alterou drasticamente sua estrutura, culminando com o fechamento da sua unidade Hospital Mário Penna, impactando, inclusive, a assistência. A credibilidade da associação foi seriamente prejudicada, levando a processo de intervenção do Ministério Público.

Neste contexto, em 2019 foi elaborado um Plano de Ação Emergencial pela diretoria eleita com o intuito de mitigar a crise enfrentada. Essa diretoria, composta pelo Diretor Presidente Marco Antônio Vieira Leite, ocupante do cargo desde o fim de 2019; e demais diretorias; sendo elas: Diretoria Administrativa ocupada por Israel Gonzaga; Diretoria Financeira, exercida pelo Gladstone Andrade Silva Junior; Diretoria de Gestão Corporativa sob o comando do Dr. Virgílio Baião Carneiro.

## **3. Base Preparação**

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019 foram elaboradas de acordo com a NBC TG 1000 (R1), emitida pelo CFC e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de Lucros, aprovada pela resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade e a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, no que aplicável.

### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras são elaboradas em Real, que é a moeda funcional da associação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real estão arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas de CPC - comitê de Pronunciamentos contábeis, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados gerais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

- **Investimentos** - Nota Explicativa nº 10 (estimativa do valor justo).

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - Nota Explicativa nº. 6 (principais premissas em relação aos valores e probabilidade de não recebimento do contas a receber).
- **Imobilizado (depreciação)** - Nota Explicativa nº.9 (mensuração da estimativa de vida útil).
- **Provisão e contingências** - Nota Explicativa nº.17 (principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de caixa).

### ***Mensuração do valor justo***

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Seja a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então a Diretoria analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC's , incluindo a hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Diretoria da Associação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Associação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação.

## **4. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

### **a. Instrumentos financeiros**

#### ***Ativos financeiros não derivativos***

A Associação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Associação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a associação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela associação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a associação tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

### ***Passivos financeiros não derivativos***

A associação reconhece passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados e sua baixa ocorre quando a associação tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A associação classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria "Outros passivos financeiros". Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, parcelamentos tributários, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

#### **b. Propriedade para investimento**

A propriedade para investimento é mensurada pelo valor justo, conforme determinado pelo CPC, e quaisquer alterações no valor justo em períodos subsequentes também são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado.

#### **c. Imobilizado**

##### ***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria associação inclui o custo de materiais e mão de obra direta; quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração; e os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.



### ***Custos subseqüente***

Gastos subseqüentes são capitalizados na medida em que seja provável que Benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela associação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

### ***Depreciação***

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

#### **d. Redução ao valor recuperável (impairment)**

##### ***Ativos financeiros (incluindo recebíveis)***

Um ativo financeiro é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidencia objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidencia objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidencia objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou o atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao IMP sobre condições de que a associação não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou o emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

##### ***Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da associação, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidade Geradora de Caixa (UGC). O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos

específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou a UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

**e. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a associação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**f. Receita**

A receita operacional é reconhecida no momento do fechamento das contas dos convênios e da remessa do faturamento aos convênios, incluindo SUS. Nas atividades de Telemarketing (call center) são reconhecidas no fechamento mensal dos contratos de doação junto as fontes arrecadadoras.

**g. Receitas financeiras e despesas financeiras**

A receita de juros abrange basicamente rendimentos sobre aplicações financeiras e variações monetárias ativas. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis a aquisição, a construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado no período em que são incorridos.

**h. Determinação do ajuste a valor presente**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base na melhor estimativa da Administração, a associação concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

**i. Benefício de curto prazo a empregados**

Obrigações de Benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a associação tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### j. Subvenções

As subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado somente quando atendidos os requisitos para esse reconhecimento.

#### k. Tributos

A associação é imune a tributos que são objetos de renúncia fiscal, concedida através do certificado de filantropia, os quais compreendem: IRPJ, CSLL, COFINS, ISSQN, IPTU, IPVA, IOF e INSS

#### l. Mudanças de Práticas Contábeis / Ajustes

A Administração da entidade, após reavaliação de determinados assuntos e objetivando melhor apresentação da sua posição patrimonial e de seu desempenho operacional e financeiro, com base nas orientações contidas no “CPC 23 - Políticas Contábeis e Mudança de Estimativas e Retificação de Erro”, procedeu às reclassificações, de forma retrospectiva, em seu balanço patrimonial e demonstração de resultado, originalmente aprovadas e auditadas no exercício anterior.

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras, que não impactam o total do Patrimônio Social e Superávit do Exercício de 2021:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	
<b>Superavit / Deficit do exercício</b>	<b>7.616</b>	<b>(17.518)</b>	
Prestação de serviços hospitalares	3.984	-	<b>A</b>
Custo dos serviços prestados		(932)	<b>B</b>
Provisões para perdas		(6.144)	<b>C</b>
Depreciações e amortizações	(1.301)	(8.957)	<b>D</b>
Outras despesas administrativas	(39)	-	<b>E</b>
Despesas financeiras	(2.472)	-	<b>E</b>
<b>Superavit / Deficit do exercício - reclassificado</b>	<b>7.787</b>	<b>(33.551)</b>	

- A. Prestação de serviços do SUS, outrora reconhecida por regime de caixa.
- B. Valor referente a provisão de férias, reconhecida a menor em períodos anteriores.
- C. Perdas de exercícios anteriores não reconhecidas nos mesmos.
- D. Depreciação de edificações que, conforme ressalva dos Auditores do exercício anterior, não estava sendo reconhecida no resultado.
- E. Apropriação de juros de empréstimos e financiamentos não reconhecidos em exercício anterior.

A tabela a seguir resume os impactos nas contas patrimoniais:

	<u>Anteriormente apresentado</u>	<u>Reapresentado</u>	<u>Ajustes</u>	
Ativo circulante	57.267	61.250	3.983	A
Ativo não circulante	132.270	115.867	-16.403	D e C
Passivo Circulante	85.103	87.614	2.511	E
Passivo não circulante	91.961	92.893	932	B
Patrimônio Líquido	12.473	-3.389	-15.862	Ajustes totais

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020	2019
Caixas	8	40	31
Depósitos a vista	158	1.445	483
Aplicações financeiras (i)	3.425	1.713	840
Caixa e equivalentes de caixa	3.590	3.198	1.354

## 6. Contas a receber de clientes

	2021	2020	2019
SUS - Prefeitura Municipal de Belo Hte	10.850	7.035	1.220
UNIMED - Coop. de trabalho médico	2.892	2.353	1.940
IPSEMG -Inst.de Prev. Servidores de MG	6.588	3.677	3.193
IPSM - Instituto Prev.Ser. Militar de MG	1.335	613	302
PROMED - Assistencia Médica Ltda	509	531	219
Bradesco Saúde S.A.	315	158	73
Companhia Vale do Rio Doce	577	235	156
Vitallis Saúde S.A.	642	348	307
Samedil Serv.Atendimento (Med Senior)	603	274	135
Fundação Saúde Itau	97	5	8
Amil Planos por administração Ltda	181	127	174
Particulares	242	293	248
Outros Convênios	2.400	1.489	6.183
	<u>27.231</u>	<u>17.137</u>	<u>14.157</u>
Provisão p/ Crédito de Liq. Duvidosa	<u>(5.558)</u>	<u>(2.377)</u>	<u>(2.170)</u>
Total Geral	<b>21.673</b>	<b>14.760</b>	<b>11.988</b>

É pratica da associação constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na ausência de expectativa de recebimento dos clientes que, via de regra, considera: a receber com 12 meses de atraso; e valores glosados pelo SUS e convênios que ainda não foram recebidos e estão sob discussão.

A exposição da Associação a riscos de credito e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, exceto construção em andamento, e divulgada na Nota Explicativa n° 18.



## 7. Estoques

	2021	2020	2019
Drogas e Medicamentos	2.768	873	592
Material médico hospitalar	2.462	2.083	2.114
Medicamentos SES/MG	3.187	-	-
Quimioterapicos	1.895	894	983
Material de Consumo Gerais	182	419	-
OPME's	898	773	1.003
Insumos Laboratoriais	348	149	-
Outros	316	316	77
<b>Total</b>	<u>12.056</u>	<u>5.506</u>	<u>4.769</u>

A Associação registra os estoques recebidos de doações dos quais já possua a titularidade e posse. Este ano devido a pandemia e o aumento de atendimentos o estoque apresentou uma alta em relação aos anos anteriores.

## 8. Adiantamentos

São registrados os adiantamentos a fornecedores de materiais e adiantamento de funcionários que no caso, trata-se de férias.

	2021	2020	2019
Adiantamento a fornecedores	1.125	1.086	796
Adiantamento de pessoal	217	111	97
Adiantamento para Importações	610	614	33
Outros	103	568	559
	<u>2.055</u>	<u>2.379</u>	<u>1.486</u>

Os adiantamentos a fornecedores são efetuados quando verificado vantagens de negociação de compras em relação a preços e quando aquisição dos bens em caráter de urgência.

## 9. Imobilizado

	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos Hospitalares	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Computadores e periféricos	Outros	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>76.976</b>	<b>53.669</b>	<b>6.437</b>	<b>621</b>	<b>2.074</b>	<b>12.246</b>	<b>6.083</b>	<b>158.106</b>
Adições	5.809	3.065	178	12	32	94	301	9.491
Transferência	(14.328)	(1.042)	-	-	-	-	(1.351)	(16.722)
Baixas	-	-	(61)	(178)	-	(75)	-	(313)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>68.457</b>	<b>55.691</b>	<b>6.554</b>	<b>455</b>	<b>2.106</b>	<b>12.265</b>	<b>5.033</b>	<b>150.562</b>
Adições	12.489	4.130	755	252	8	406	29	18.069
Transferência	(545)	-	-	-	-	-	545	-
Baixas	-	(785)	(62)	-	-	(60)	(738)	(1.644)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>80.401</b>	<b>59.036</b>	<b>7.247</b>	<b>707</b>	<b>2.114</b>	<b>12.611</b>	<b>4.869</b>	<b>166.986</b>
<b>Depreciação acumulada</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>(8.957)</b>	<b>(29.159)</b>	<b>(4.102)</b>	<b>(607)</b>	<b>(1.425)</b>	<b>(9.843)</b>	<b>(1.920)</b>	<b>(56.013)</b>
Depreciação no período	(1.301)	(4.191)	(430)	(5)	(268)	(901)	(187)	(7.283)
Baixas	-	625	51	178	-	111	-	964
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(10.258)</b>	<b>(32.726)</b>	<b>(4.481)</b>	<b>(434)</b>	<b>(1.693)</b>	<b>(10.633)</b>	<b>(2.107)</b>	<b>(62.332)</b>
Depreciação no período	(1.361)	(4.513)	(437)	(52)	(148)	(822)	(155)	(7.489)
Baixas	-	739	57	-	0	111	6	912
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(11.620)</b>	<b>(36.500)</b>	<b>(4.861)</b>	<b>(486)</b>	<b>(1.842)</b>	<b>(11.345)</b>	<b>(2.255)</b>	<b>(68.909)</b>
Em 31 de dezembro de 2019	68.019	24.510	2.335	14	649	2.403	4.163	102.093
Em 31 de dezembro de 2020	58.199	22.965	2.073	21	413	1.632	2.926	88.229
Em 31 de dezembro de 2021	68.782	22.536	2.386	221	273	1.266	2.614	98.077

## **10. Investimentos**

Nesta rubrica estão classificados a propriedade para investimento, que no caso, trata-se de parte do imóvel, localizado na avenida Churchill, número 232, Bairro Santa Efigênia, imóvel este locado para a Fundação Lucas Machado - FELUMA conforme contrato firmado em 10 de agosto de 2020.

## 11. Empréstimos e financiamentos

Instituição	Encargos financeiros	Início	Vencimento	Valor de face	2021	2020	2019
Banco Bradesco S/A	1% a.m.	abr-18	abr-25	10.003	6.144	7.554	8.803
Banco Sicoob Credicom	0,73% a.m. + 100% CDI	abr-20	abr-24	4.240	2.638	3.847	4.500
Caixa Econômica Federal	0,40% a.m. + 100% CDI	mai-21	jun-31	55.000	52.250	37.486	36.405
Caixa Econômica Federal	0,89% a.m.	ago-21	set-26	10.273	10.273	-	-
Money Plus Soc. Cre. M.E.P.P.Lda	1,8721%	mar-21	mar-22	5.015	1.665	-	-
Banco Santander S/A	1,38% a.m.	jun/17	mai/22	6.000	-	2.251	3.547
Conta Garantida					1.141	4.181	455
					<u>74.112</u>	<u>55.319</u>	<u>53.710</u>
				Circulante	22.263	13.336	6.625
				Não circulante	51.848	41.983	47.085

Os empréstimos e financiamentos foram obtidos para capital de giro e são garantidos por parte dos valores a receber do faturamento do SUS. Para mais informações sobre a exposição da Associação Mario Penna a riscos de taxa de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 18.

## 12. Fornecedores

	2021	2020	2019
Fornecedores de Materiais	20.016	22.329	23.807
Fornecedores de Serviços	9.913	11.059	11.791
	<u>29.930</u>	<u>33.388</u>	<u>35.598</u>
Curto Prazo	29.374	32.542	34.467
Longo Prazo	555	846	1.131

A exposição da Associação aos riscos de moeda e de crédito, relacionados a fornecedores e outras contas a pagar, encontra-se divulgada na Nota Explicativa nº 18

## 13. Obrigações trabalhistas e sociais

	2021	2020	2019
Salários e Ordenados	2.847	2.522	2.228
FGTS a Pagar	3.996	5.335	4.441
Inss a Pagar	2.650	3.426	5.710
IRRF a Pagar	299	308	1.192
Provisões de Férias e Encargos	4.900	3.216	3.161
Outras obrigações trabalhistas	310	239	636
	<u>15.002</u>	<u>15.046</u>	<u>17.368</u>
Curto Prazo	14.115	12.378	12.888
Longo Prazo	887	2.667	4.480

São compostas por débitos relativos à remuneração dos colaboradores, paga no mês seguinte ao qual foi incorrida e, também, das provisões trabalhistas.

No caso de FGTS e INSS estamos com parcelamento em andamento.

#### 14. Obrigações Tributárias e outros

	2021	2020	2019
ISSQN - Retenções s/serviços	761	725	808
INSS Retido	263	1.322	1.061
Pis, cofins e CSL	125	426	453
IRRF s/serviços	94	252	261
Outros Parcelamentos	2.724	8.805	8.168
	<u>3.967</u>	<u>11.530</u>	<u>10.752</u>
Curto Prazo	3.239	7.161	8.688
Longo Prazo	728	4.369	2.064

Como a associação possui imunidade tributária, as obrigações são essencialmente derivadas de impostos e contribuições retidas.

Outros parcelamentos, trata-se de parcelamentos em andamento com a COPASA, CEMIG e outros impostos retidos efetuados diretamente na PGFN.

#### 15. Adiantamento de clientes

Os adiantamentos de clientes, no montante de R\$ 3.518 (R\$ 1.516 em 31 de dezembro de 2020), referem-se em grande parte a adiantamento da Fundação Educacional Lucas Machado - FELUMA, conforme contrato firmado referente a locação do imóvel situado a Avenida Churchill, número 232, bairro santa Efigênia.

## 16. Subvenções e Convênios Governamentais

A Associação, possui em 31 de dezembro de 2021, mais de quinze convênios em execução, os convênios tem suas execuções previstas de acordo com o plano de trabalho individual de cada termo de convenio, dessa forma possuem suas contraprestações reconhecidas no passivo com a obrigação até que tenham objeto do convenio realizado.

	2021	2020	2019
Termo de Cooperação nº 117/2021	1.010	-	-
Termo de Cooperação nº 118/2021	11.599	-	-
Termo de Cooperação nº 119/2021	3.029	-	-
PRONON - Convênio SES nº 1321001746/2021	5.000	-	-
PRONON - Biobanco	5.113	7.264	7.132
PRONON - Convênio SES nº 1321001746/2021	5.000	-	-
PRONON - Cuidados Paliativos	3.288	4.270	4.546
PRONON - Ressonancia Magnetica	4.152	4.297	4.497
PRONON - Sala Integrada	3.058	4.351	4.952
PRONON - Equipamentos PBH	3.722	7.085	8.073
PRONON - PET CT	2.974	2.962	3.507
PRONON - Laringe	2.920	4.775	5.642
Convenio com o Ministério da Saúde	2.442	2.385	2.474
Convênio nº 765426/ 2011	1.215	2.003	2.554
Convenio com o Ministério Publico Federal	1.093	2.538	4.413
Outros Convênios	4.191	19.408	22.772
	<u>59.804</u>	<u>61.338</u>	<u>70.562</u>
Curto Prazo	32.952	19.868	23.516
Longo Prazo	26.853	41.470	47.046
<b>Total de Convênios</b>	<b>59.804</b>	<b>61.338</b>	<b>70.562</b>
<b>Recursos Vinculados</b>			
Saldo Bancário / Aplicações de convênios	40.990	32.544	40.051
Imobilizado Restrito	18.814	28.794	30.510
<b>Total de Recursos vinculados</b>	<b>59.804</b>	<b>61.338</b>	<b>70.562</b>
Total de Recursos vinculados a Convenios	59.804	61.338	70.562
Total de Convênios	59.804	61.338	70.562



## 17. Provisão para perdas e contingências

A Associação registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo a probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais responsabilidades futuramente exigíveis, conforme a seguir:

- (a) **Trabalhistas:** Os processos trabalhistas relacionam-se a ações movidas por ex-funcionários pleiteando, em sua maioria, o pagamento de hora extra e insalubridade. R\$ 1.206 Mil em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.557 em 2020).
- (b) **Cíveis:** As provisões cíveis referem-se a processos de indenização, na grande maioria do Hospital Luxemburgo. R\$ 1.535 em 31 de dezembro de 2021.

A associação mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a associação figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possíveis não são reconhecidos contabilmente.

## 18. Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

### Visão geral

A Associação possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de Crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Associação para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e o gerenciamento do capital da Associação.

### Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente, basicamente, das contas a receber de clientes e bancos.

### Contas a receber e outros recebíveis

A exposição da Associação Mario Penna a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Clientes e outras contas a receber são referentes, ao Governo Federal através do SUS e também a diversos Planos e Seguradoras de saúde.



A Associação estabelece uma provisão para perda com recuperação que representa sua estimativa de despesas incorridas com as contas a receber e outros recebíveis. O principal componente dessa provisão é o item de perda específico relacionado a exposições individuais.

#### **Perdas por redução no valor recuperável**

A composição por vencimento do contas a receber na data das demonstrações financeiras, era a seguinte:

A vencer	21.673
Vencidos superior a 365 dias	<u>5.558</u>
	<u><u>27.231</u></u>

Conforme Nota Explicativa número 6, para os valores acima, foi reconhecido o montante de R\$ 5.558 (R\$ 2.140 em 2020) a título de provisão para perdas por valor recuperável.

#### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da associação.

A associação garante que possui caixa a vista suficiente para cumprir com as despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

#### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como as taxas de câmbio, as taxas de juros e os preços de ações - irão afetar os ganhos da Associação e o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno. Os riscos e as análises são conduzidos dentro das orientações estabelecidas pela Diretoria Financeira.

## **19. Patrimônio Líquido**

### **Patrimônio social / Ajuste de avaliação patrimonial**

O patrimônio da Associação é constituído pela dotação inicial já integralizada por seus instituidores e por bens e valores que a este patrimônio venham a ser adicionados por dotações de qualquer natureza, oriundas de instituições ou entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas naturais, com o fim específico de incorporação ao seu patrimônio. O Ajuste de avaliação patrimonial representa a contrapartida do aumento do imobilizado decorrente da adoção do custo atribuído levantado pela Associação em 2010. Conforme prática contábil vigente, sua realização ocorre de forma proporcional a depreciação dos bens que geraram seu registro, sendo absorvido pelo superavit ou déficit do exercício.

### **Superavit (déficit) acumulado**

Corresponde ao superavit ou déficit de exercícios anteriores, bem como do exercício corrente.

## 20. Receitas

Demonstramos abaixo a composição das receitas da Associação. Salientamos que as subvenções são referentes a assistências governamentais na forma de contribuição de natureza pecuniária, concedidas em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas as atividades operacionais da entidade, ligadas a área da saúde.

	2021	2020	2019
SUS - Sistema Único de Saúde	57.263	53.047	46.152
Saúde suplementar	58.420	39.788	31.703
Particulares	3.055	1.823	1.972
<b>Subtotal de serviços hospitalares (i)</b>	<b>118.738</b>	<b>94.658</b>	<b>79.827</b>
Convênios e Emendas Governamentais	27.615	34.729	13.970
Programa Fortal. Melhoria da Qual. Hosp. do SUS - PROHOSP	4.010	4.010	3.854
Incentivo de Adesão à Contratualização (IAC)	2.766	2.766	2.766
Outros incentivos e subvenções	10.254	11.538	1.966
<b>Subtotal de Subvenções Hospitalares (ii)</b>	<b>44.646</b>	<b>53.043</b>	<b>22.556</b>
<b>Subtotal de receitas operacionais (i+ii)</b>	<b>163.384</b>	<b>147.701</b>	<b>102.383</b>
Doações	40.037	34.742	35.112
Outras receitas	10.389	4.402	4.038
<b>Total de outras receitas (iii)</b>	<b>50.426</b>	<b>39.144</b>	<b>39.149</b>
Imunidade e isenções tributárias (Nota 22)	23.985	25.159	21.433
<b>Total das receitas (i+ii+iii)</b>	<b>237.795</b>	<b>212.004</b>	<b>162.966</b>

## 21. Custos dos serviços prestados

	2021	2020	2019
Custo com pessoal	68.247	64.300	65.598
Custo com MAT/MED	55.434	37.563	28.529
Prestação de Serviços	44.725	39.147	32.642
<b>Custos Total</b>	<b>168.406</b>	<b>141.009</b>	<b>126.769</b>

## 22. Imunidade tributária

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
INSS patronal	15.199	14.410	14.724
ISSQN - Imposto sobre serviços	3.562	2.719	2.395
COFINS	3.562	2.719	2.395
PIS	772	589	519
PIS s/ folha de pgto	502	488	494
CSLL - Contribuição social	965	1.041	166
IRPJ - Imposto de Renda	3.050	2.876	436
IPTU - Imposto territorial urbano	363	317	305
<b>Total</b>	<b>27.975</b>	<b>25.159</b>	<b>21.434</b>

## 23. Receitas (despesas) financeiras líquidas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas com aplicações financeiras	373	16	72
Descontos Obtidos	1.904	234	676
Outras receitas financeiras	28	38	195
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>2.305</b>	<b>288</b>	<b>943</b>
Juros s/ financiamentos	7.353	5.688	9.721
Juros, multas e taxas sobre protestos	3.485	1.665	831
Juros e multas sobre parcelamentos diversos	620	712	447
Juros sobre conta garantida	234	340	371
Outras despesas financeiras	771	3.535	738
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>12.462</b>	<b>11.940</b>	<b>12.108</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b><u>(10.157)</u></b>	<b><u>(11.653)</u></b>	<b><u>(11.165)</u></b>

## 24. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por valores de risco declarados de R\$ 154 Milhões para cobertura contra risco dos edifícios da associação e R\$ 12 Milhões para conteúdo de responsabilidade civil e R\$ 23 Mil para a frota de veículos da associação.



**Marco Antonio Viana Leite**  
Presidente



**Gladstone Andrade Silva Junior**  
Diretor Financeiro



**Jussara Cruz Braga**  
Controller  
CRC-MG - 069947/O-0



**Antônio Rogério dos Santos**  
Contador  
CRC-MG - 085524/O-0